

Observatório Astronómico de Santana Açores
OASA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE
2003

Ponta Delgada, 28 de Novembro de 2003



Observatório Astronómico de Santana Açores - OASA
Caminho Velho de Santana, Rabo de Peixe
9600-096 RIBEIRA GRANDE
www.oas.online.pt oasa@oas.online.pt

Introdução

O Núcleo Açoriano da Associação Portuguesa de Astrónomos Amadores, assinou em 29 de Novembro de 2002 um protocolo com a Direcção Regional da Ciência e Tecnologia (DRCT), que lhe conferia um apoio financeiro anual de 50.000 € (cinquenta mil euros), com o objectivo de suportar a estrutura física do Observatório e as acções de divulgação planeadas. Este protocolo previa na sua alínea c) do nº 2 da cláusula 3ª a apresentação por esta associação de um relatório de actividade a ser presente à DRCT, de modo a garantir a continuidade do financiamento após avaliação e parecer favorável desta última instituição.

O OASA, Observatório Astronómico de Santana Açores (associação), com personalidade jurídica própria, contribuinte fiscal 512 072 680, constituído por escritura pública no cartório notarial da Povoação em 26 de Fevereiro de 2003, como herdeiro do Núcleo Açoriano da Associação Portuguesa de Astrónomos Amadores, extinto por decisão dos seus associados reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, em 2 de Novembro de 2002, tem sido gerido por uma Comissão Instaladora, cujos objectivos se tem centrado em torno de duas tarefas principais:

1. Gestão dos assuntos correntes do Observatório e preparação do acto eleitoral dos seus órgãos directivos;
2. Abertura ao público das suas instalações em Santana, edificadas desde Janeiro de 2001.

Enquanto temos vindo a dar cabal cumprimento ao primeiro desiderato, foi-nos totalmente impossível até agora dar cumprimento ao anseio mais querido dos associados e público em geral: garantir a abertura ao público do Observatório.

Gostaríamos de rever aqui alguns dos factos que estão na origem deste caso.

Em 19 de Setembro de 2000, o então Núcleo Açoriano da APAA, assinava um protocolo com a Direcção Regional da Ciência e Tecnologia e o Clube Desportivo de Tiro da Ilha de S. Miguel (CDTSM), no sentido de garantir a construção de um Observatório Astronómico. Competia ao NAAPAA a gestão do financiamento garantido pela DRCT de



Observatório Astronómico de Santana Açores - OASA
Caminho Velho de Santana, Rabo de Peixe
9600-096 RIBEIRA GRANDE
www.oas.online.pt oasa@oas.online.pt

modo a concretizar a construção do Observatório, enquanto ao CDTSM competia a doação do terreno necessário à sua implantação, de acordo com projecto assinado pelas três entidades e aprovado pela Câmara Municipal da Ribeira Grande, e onde era garantido ao Observatório o acesso às suas instalações através das instalações do CDTSM, com a criação de um parque de estacionamento próprio e introdução de diversos melhoramentos e arranjos exteriores, que funcionariam como condomínio às duas associações. Só assim se justifica que o gabinete técnico da CMRG tenha aprovado a construção do projecto do Observatório em terreno doado pelo CDTSM.

Em Janeiro de 2001, e cumprindo o prazo estipulado pelo supracitado protocolo, dava a firma STAL por finda a construção do Observatório, tendo o NAAPAA entregue junto à DRCT o respectivo relatório final relativo à execução material e financeira do projecto. Por processo de consulta a várias entidades, devidamente orientada pela NORMA-AÇORES, tinha sido atribuída à firma de construção civil, Sociedade Técnica Açoriana – STAL, a construção da obra, tendo a NORMA-AÇORES sido a entidade fiscalizadora. Garantia-se deste modo a imparcialidade na atribuição da adjudicação da obra e também a execução e controlo financeiro da mesma, dado estarem implicados financiamentos públicos.

Em Janeiro de 2001, a Direcção do NAAPAA, desenvolvia os últimos esforços para dotar o Observatório de água, electricidade e telefones, quando foi impedida pelo CDTSM de proceder à abertura dos referidos ramais, com o argumento que devia “contra-partidas” ao mesmo. As supostas contrapartidas, que segundo a direcção do CDTSM tinham sido estipuladas verbalmente entre o coordenador do NAAPAA e alguém do CDTSM, deveriam constar de determinados investimentos na sua sede (persianas, janelas e portas de alumínio, e materiais de construção diversos).

De imediato o coordenador do NAAPAA levou o assunto à direcção da associação, negando ter havido “verbalmente” qualquer compromisso no sentido de fornecer “contra-partidas” ao CDTSM e, reafirmando que o constante no projecto apresentado à CMRG consistia no asfaltamento do acesso comum às duas associações e em arranjos exteriores de embelezamento, jardinagem e criação de mais um parque de estacionamento.

Uma vez, que o assunto envolvia a aplicação e o desvio de dinheiros públicos dos seus propósitos iniciais, decidiu a direcção do NAAPAA endereçar a resolução deste assunto para a terceira entidade envolvida, cuja idoneidade estaria acima de suspeitas e que deveria



Observatório Astronómico de Santana Açores - OASA
Caminho Velho de Santana, Rabo de Peixe
9600-096 RIBEIRA GRANDE
www.oas.online.pt asa@oas.online.pt

zelar pela correcta aplicação do financiamento. Deste modo endereçou a direcção do NAAPAA em exercício na altura, e posteriormente a actual Comissão Instaladora do OASA, à Direcção Regional da Ciência e Tecnologia a resolução do assunto.

Dado que até agora a DRCT não apresentou solução para o referido assunto, a Comissão Instaladora do OASA decidiu também não utilizar a verba atribuída pelo protocolo anteriormente referido e no valor de 50.000 Euros, encontrando-se esta verba na conta a prazo nº 2956354740001 no Banco Comercial dos Açores, integralmente disponível.

Assim, o Observatório viu reduzida a sua actividade em 2003 apenas ao estritamente necessário, recusando muitas solicitações de intervenção junto a estabelecimentos de ensino oficial e de outras entidades, por falta de meios financeiros mais adequados. No que respeita a aquisição de recursos materiais, apenas foi adquirido também o estritamente necessário à condução das acções.

No caso vertente da DRCT vir a solucionar o problema da posse dos terrenos onde o Observatório está construído, esta verba de 50.000 Euros será aplicada de imediato na realização de obras de acesso às instalações e na sua dotação do mobiliário previsto.



Observatório Astronómico de Santana Açores - OASA
Caminho Velho de Santana, Rabo de Peixe
9600-096 RIBEIRA GRANDE
www.oas.online.pt oasa@oas.online.pt

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Enquadradas pelos objectivos definidos pelo OASA e pelos pressupostos definidos em protocolo com a DRCT, dos quais salientamos:

1. A disponibilização de recursos humanos e materiais junto das escolas/instituições de ensino da Região Autónoma dos Açores;
2. A realização de exposições, palestras e outras acções semelhantes junto de professores e alunos do ensino básico e secundário, tendo em vista o reforço do ensino experimental da astronomia nas escolas;
3. A elaboração de propostas ou participação em projectos de investigação científica aplicada de interesse regional;
4. A divulgação da cultura científica junto à sociedade açoriana,

o OASA propôs-se realizar durante o ano de 2003 um conjunto de acções das quais destacamos:

Novembro de 2002

Início do projecto de apoio aos alunos do curso de Físico-Química da Universidade dos Açores com a deslocação de um telescópio (LX50) pertencente ao OASA e a utilização de um espectrógrafo SGS e de uma câmara CCD ST7E da SBIG entretanto adquiridos pela UA. Este material apoiará algumas sessões de observação astronómica e a realização de espectroscopia estelar. Este projecto é orientado pelo Professor Nuno Sá da U.A. do Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento e Eng^o. João Porto do OASA.

Dezembro de 2002

6/12 – Sessões de observação astronómica na Escola EB/JI João F. Silva de Água de Pau, orientadas pelo associado Dr. Paulo Dionísio Pereira, no âmbito das actividades do respectivo Clube de Astronomia.



Observatório Astronómico de Santana Açores - OASA
Caminho Velho de Santana, Rabo de Peixe
9600-096 RIBEIRA GRANDE
www.oas.online.pt oasa@oas.online.pt

13/12 – Continuação das sessões de observação astronómica na Escola EB/JI João F. Silva de Água de Pau. Temas abordados: leitura do céu e das constelações, observação detalhada da superfície lunar e de alguns planetas do sistema solar, a saber Vénus, Júpiter e satélites, Saturno e a lua Titã.

Janeiro de 2003

Criação de um URL na Internet com subdomínio próprio registado (DNS) oas.online.pt onde o OASA passou a divulgar todas as actividades realizadas, a anunciar os seus projectos e a apresentar as imagens de acontecimentos astronómicos importantes. Concepção e gestão da página a cargo do Engº J. Porto.

Fevereiro de 2003

2 a 8/2 – Acompanhamento e apoio à realização do levantamento radioelétrico da ilha de São Miguel, efectuado pelo Professor António Magalhães do Observatório Astronómico da Universidade do Porto e do Phd. John E. B. Ponsonby do Radiotelescópio Inglês em Jodrell Bank. O objectivo deste estudo visava investigar as condições existentes em São Miguel para a hipotética instalação de um radiotelescópio. O relatório foi remetido em 13 de Fevereiro à DRCT tendo sido a coordenação desta acção levada a cabo pelo Professor Mário Gata.

19 a 21/2 – A convite da Escola Secundária Emiliano de Andrade e da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, o Planetário portátil deslocou dois monitores, Miguel Andrade e Dra. Marina Pinheiro, que efectuaram 16 sessões que reuniram mais de 400 alunos.

24 a 28/2 – Deslocação do Planetário à Quinta do Priôlo em Ponta Delgada onde foram abrangidas mais de 100 crianças em 6 sessões. Foram também realizadas sessões observacionais do Sol com o apoio do projecto OBS - Espaço de Ciência para Crianças e dos telescópios ali existentes.

26/2 – Constituição por escritura pública do Observatório Astronómico de Santana Açores (associação), no cartório notarial da Vila da Povoação. Constituíram a Comissão Instaladora, Engº João Fonseca Porto, Engº João Sousa Pereira, Professor Mário Alexandre Gata, Miguel Filipe Andrade e Professor Nuno Baltazar Sá. Os estatutos desta associação, herdeira do ex-NAAPAA, foram publicados em Jornal Oficial III Série de 31 de Março de 2003.



Observatório Astronómico de Santana Açores - OASA
Caminho Velho de Santana, Rabo de Peixe
9600-096 RIBEIRA GRANDE
www.oas.online.pt oasa@oas.online.pt

Edição do 1º Boletim Informativo digital do Observatório Astronómico. A sua divulgação passou a ser efectuada por correio electrónico a todos os associados e amigos do Observatório e extensiva aos OCS's.

Março de 2003

Edição do 2º Boletim Informativo Digital.

10 a 14/3 - Realização da 2ª Semana da Ciência na Escola Básica Integrada da Povoação. Efectuaram-se 24 sessões no Planetário portátil sob a orientação do associado Miguel Andrade, envolvendo 580 alunos e professores de todas as escolas básicas da Povoação, Observações Solares e uma Observação Astronómica do Céu Profundo aberta à participação da comunidade. Registou-se, ainda, a participação numa exposição temática com os kits do projecto "Com a Cabeça na Lua" e foi realizada uma palestra no Auditório Municipal, intitulada "O Mundo Físico – das Galáxias aos Átomos" pelo Engº J. Porto.

25 a 27/3 – A convite do Clube das Ciências Astronómicas de Aljustrel, no Baixo Alentejo, da Escola Básica Integrada Dr. Manuel Brito Camacho, o OASA na pessoa do Engº J. Porto, realizou diversas sessões de observação solar, sessões práticas de construção de filtros solares e dinamizou as actividades do clube.

Ainda na primeira semana de Março o OASA fez-se representar pelo Engº J. Porto, no programa da RTP-A "Bom Dia" do jornalista Pedro Moura.

Abril de 2003

Edição do 3º Boletim Informativo Digital.

Maio de 2003

6 a 9/5 – Deslocação à ilha de São Jorge do Planetário com os monitores Miguel Andrade e Dra. Marina Pinheiro a convite da Escola Básica Integrada do Topo onde participaram mais de 200 alunos e 16 professores e da Escola Básica Integrada/S da Calheta onde foram realizadas 18 sessões para 332 alunos e 36 professores.

15/5 – Participação na 1ª reunião do Conselho Consultivo para a Ciência e Tecnologia no Hotel Açores Atlântico na pessoa do membro deste conselho, Engº. João Porto.



Observatório Astronómico de Santana Açores - OASA
Caminho Velho de Santana, Rabo de Peixe
9600-096 RIBEIRA GRANDE
www.oas.online.pt oasa@oas.online.pt

26 a 30/5 – No âmbito da realização de uma semana dedicada à divulgação da Astronomia, o Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Aljustrel e o Clube de Astronomia da Escola Dr. Manuel Brito Camacho convidaram o OASA a participar com duas palestras abertas à participação de toda a comunidade escolar através da presença do Engº J. Porto. Foram ainda realizadas sessões de observação astronómica do Sol e do Céu Profundo.

Iniciaram-se as acções de apoio ao Clube de Astronomia da Escola Básica 2,3 de Vila Franca do Campo, ASTRODICAS, com fornecimento de material do projecto “Com a Cabeça na Lua” e orientação técnica relativa à dotação desta escola de equipamentos destinados à observação astronómica. Coordenação feita pela associada Dra. Mafalda Leitão.

Edição do 4º Boletim Informativo Digital do OASA.

Junho de 2003

Realização de uma palestra sobre o tema da exploração espacial pelo Engº João Sousa Pereira a convite da Escola Básica 2,3 Canto da Maia em Ponta Delgada.

25 a 28/6 – Sessões de Observação Astronómica no Aldeamento de Vila Franca do Campo com a Escola Básica 2,3 de Vila Franca do Campo e abertas á participação do público em geral. Coordenadores da acção Engº J. Porto e Dra. Mafalda Leitão.

Apresentação da Peça Teatral sobre o Sistema Solar do projecto “Com a Cabeça na Lua” no Auditório do Centro de Animação Social e Cultural de Vila Franca do Campo. Coordenação a cargo da Dra. Mafalda Leitão.

Julho de 2003

Participação no programa nacional “Astronomia no Verão”. Foram contactadas todas as secções do OASA nas ilhas e elaborado um programa devidamente orçamentado destinado ao MCES, Agência Ciência-Viva. Coordenador da acção Eng. João Sousa Pereira.

1e 2/7 – Deslocação do Planetário à Escola Básica Integrada da Vila da Lagoa para os alunos do 6º, 7º e 8º anos e realização de uma sessão de observação astronómica no



Observatório Astronómico de Santana Açores - OASA
Caminho Velho de Santana, Rabo de Peixe
9600-096 RIBEIRA GRANDE
www.oas.online.pt oasa@oas.online.pt

contexto de uma acção denominada “Noite de Astronomia”, organizada pelo departamento de C.N. e C.F.Q. e Geografia. Monitores Miguel Andrade e Dra. Marina Pinheiro.

19 a 22/7 – A convite do CNE Agrupamento 1152 da Feteira promotor da iniciativa de campo “Atlântida 2003”, o Planetário deslocou-se à ilha do Faial com os seus monitores para realizar múltiplas sessões num total de 27 abrangendo 407 pessoas. Foram ainda levadas a cabo sessões de observação solar e do céu profundo nos dias 20 e 21 tendo sido, para tal, deslocado também um telescópio e diverso equipamento. Foram monitores os associados Miguel Andrade e Dra. Marina Pinheiro.

17/7 – Participação na cerimónia de assinatura dos protocolos dos Laboratórios Escolares de Ciência, da Rede Sociedade da Informação Açores e do Projecto de Apoio à Comunicação e Integração de Alunos com NEE's, no Palácio de Santana em Ponta Delgada.

Agosto de 2003

26 a 28/8 – Realização na Praia do Pópulo em Ponta Delgada de sessões públicas de observação da oposição de Marte com a participação de muitas centenas de pessoas no âmbito do programa nacional “Astronomia no Verão”. Colaboraram nesta iniciativa o Clube de Astronomia ASTRODICAS da EB 2,3 de Vila Franca do Campo. Foi Coordenador destas acções o Eng^o João Sousa Pereira.

29/8 - De acordo com o Director Regional da Ciência e Tecnologia, Dr. Henrique José da Costa Schanderl, em entrevista à RDP-Açores em conjunto com dois membros da Comissão Instaladora do OASA, Eng^o João Sousa Pereira e Eng^o João Porto, no dia 29 de Agosto do corrente ano, a abertura ao público do primeiro observatório criado pelo Governo Regional no âmbito da rede regional de observatórios científicos, tornar-se-á um facto até ao final do corrente ano.

Setembro de 2003

29/9 - Distribuída Circular 02/03 a todas as Escolas e estabelecimentos de ensino da Região Autónoma dos Açores, dando a conhecer o Observatório Astronómico de Santana Açores e a disponibilização dos seus recursos, nomeadamente o Planetário portátil para o novo ano lectivo.



Observatório Astronómico de Santana Açores - OASA
Caminho Velho de Santana, Rabo de Peixe
9600-096 RIBEIRA GRANDE
www.oas.online.pt oasa@oas.online.pt

Outubro de 2003

Reformulada a página web do OASA através da aquisição de um Web Hosting Package com registo do Domínio oas.online.pt nos servidores da Sonet - Serviços Internet Lda.. A informação passou a estar disponível e actualizada diariamente tendo sido lançado inclusivamente uma Página de Alertas de fenómenos astronómicos.

Novembro de 2003

10 a 14/11 - A convite da Escola Secundária da Lagoa o Planetário portátil realizou 20 sessões para mais de 450 alunos. Foram monitores Miguel Andrade e Dra. Marina Pinheiro. Foi também proferida uma palestra no auditório daquela escola, proferida pelo associado Eng^o J. Porto e destinada a 5 turmas dos 10^o anos.

Reinício do apoio ao Curso de Físico-Química da Universidade dos Açores.

24 a 28/11 – Deslocação à Vila das Velas, São Jorge, do Planetário para realização de sessões a convite da Escola Básica Integrada/S de Velas. As sessões foram destinadas aos 1^o, 2^o, 3^o ciclos e ainda ao Secundário, envolvendo cerca de 1200 alunos e dezenas de professores em 41 sessões. Foram monitores Miguel Andrade e Dra. Marina Pinheiro.

ACTIVIDADES DE NATUREZA CIENTÍFICA

7 de Maio de 2003 – Trânsito do Planeta Mercúrio

Este trânsito de visibilidade rara, dado ter sido parcial ou rasante e também total, só voltará a acontecer em 2391.

O fenómeno é explicado pela interposição do planeta Mercúrio entre o Sol e a Terra (Vénus também gera o mesmo fenómeno, por ser um planeta de órbita interior à do nosso). Isto acontece todos os 116 dias, o que poderia levar a 3 trânsitos por ano. Pelo contrário isso só acontece de 7, 13 ou 33 anos de periodicidade porque esta passagem deve ser acompanhada de um alinhamento preciso entre o Sol e Mercúrio e com a mesma declinação, ou seja é



Observatório Astronómico de Santana Açores - OASA
Caminho Velho de Santana, Rabo de Peixe
9600-096 RIBEIRA GRANDE
www.oas.online.pt oasa@oas.online.pt

necessário que ambos se encontrem na mesma linha dos nodos que derivam da intersecção entre o plano orbital da Terra e o de Mercúrio.

Porque a órbita de Mercúrio possui uma inclinação de 7° em relação ao plano de Eclíptica, só quando os dois planetas circulam exactamente sobre o mesmo plano, é possível observar um trânsito quando existe uma conjunção inferior de Mercúrio.

Foram realizadas inúmeras imagens disponibilizadas posteriormente na página web do OASA (www.oas.online.pt) e a algumas instituições de investigação científica, nomeadamente a ALPO nos EUA e a NASA.

16 de Maio de 2003 – Eclipse Total da Lua

Na madrugada de 16 de Maio era a vez do nosso planeta se interpor entre o Sol e o seu satélite natural, a Lua.

Apesar das más condições climatéricas, foi possível a partir das cerca das 04:00 h da manhã iniciar a operação de acompanhamento deste Eclipse Total. As imagens do fenómeno foram dadas a conhecer na página web do OASA e à NASA.

25 de Agosto a 27 de Setembro – Oposição do planeta Marte

De 25 de Agosto até 27 de Setembro de 2003 a oposição do planeta Marte foi diariamente acompanhada. As imagens obtidas em Ponta Delgada foram divulgadas na página web do Observatório e endereçadas ao projecto Marswatch da NASA.

21 de Outubro a 4 de Novembro de 2003 – Actividade Solar

As manchas solares classificadas como 10484 e 10486, visíveis a olho nu (desde que devidamente protegido com filtros especiais), estavam a rodar no disco solar apresentando uma complexidade característica de manchas da classe Fkc, geradoras de fulgurações e ejeções de massa coronal. Assim, a partir do dia 19 de Outubro, ainda antes de ser



Observatório Astronómico de Santana Açores - OASA
Caminho Velho de Santana, Rabo de Peixe
9600-096 RIBEIRA GRANDE
www.oas.online.pt oasa@oas.online.pt

completamente visível no limbo leste do Sol, a 10484 lançou para o espaço, com uma tremenda explosão, biliões de toneladas de matéria coronal. Pelo facto de estar junto ao limbo, esta fulguração não foi direccionada para o nosso planeta. Contudo, devido à rápida rotação do Sol em torno do seu eixo, a partir de 21 de Outubro de 2003, começaram a sentir-se alguns efeitos na Terra, nomeadamente Auroras Boreais e flutuações nas comunicações face ao impacto da ejeção de material coronal na magnetosfera terrestre. Esta actividade inédita do Sol, só verificada há cerca de 30 anos, foi acompanhada mundialmente pelos observatórios que se ocupam da actividade solar. Mantivemos diariamente uma página de alertas com informação muitas vezes “on-line”. As nossas imagens foram também divulgadas pela Secção Solar da ALPO norte-americana. Os órgãos de comunicação locais, apesar da nossa insistência, não deram qualquer relevo ao assunto nem tão pouco a ele se referiram, ao contrário da imprensa mundial.

8 para 9 de Novembro – Eclipse Total da Lua

Apesar das más condições atmosféricas que se faziam sentir na altura, o fenómeno foi integralmente visível e acompanhado.

Como era esperado o Eclipse revelou-se bastante escuro e avermelhado da cor de tijolo. Na escala de Danjon assumiu valores entre 4 e 4,5. Vimos as imagens realizadas na altura serem publicadas pela NASA. Também as disponibilizámos na Internet em www.oas.online.pt.

16 de Novembro – Cometa Encke

O cometa Encke é o segundo cometa listado entre os periódicos sendo esta a 59ª passagem pelo periélio. Até Outubro de 2003 a sua magnitude apresentava-se mais fraca do que aquela prevista pelas efemérides. Contudo o seu brilho tem vindo a crescer apresentando-se à data com magnitude real de 8.7.

As imagens obtidas no dia 16 de Novembro de 2003 em Ponta Delgada foram disponibilizadas na página web do OASA, para além de terem sido endereçadas à NASA.



Observatório Astronómico de Santana Açores - OASA
Caminho Velho de Santana, Rabo de Peixe
9600-096 RIBEIRA GRANDE
www.oas.online.pt asa@oas.online.pt

PERSPECTIVAS FUTURAS

Os projectos de divulgação científica do OASA, nomeadamente o Planetário portátil, denominado “Laboratório das Estrelas” e o projecto “Com a Cabeça na Lua” tem tido uma aceitação excelente junto à comunidade escolar do arquipélago. Após a divulgação em 29 de Setembro de 2003, em início de novo ano escolar, da nossa existência e dos recursos disponíveis (incluindo planificações destinadas ao 3º ciclo como ajuda à leccionação dos programas curriculares de Astronomia), recebemos um total de 12 solicitações de intervenção em quase todas as ilhas, exceptuando o Corvo, garantido um programa de trabalho quase intensivo até ao final do corrente ano lectivo (2003-2004). Contudo a sua efectivação poderá estar dependente do apoio financeiro da DRCT.

Como resultado da nossa experiência, temos verificado que as sessões do Planetário tem sido um instrumento ao serviço de propostas de investigação, de pesquisa e de concepção e realização de pequenos projectos de turma. Tem-se procurado atender às solicitações de escolas ou outras instituições com responsabilidades na educação e ocupação de tempos livres dos jovens. A futura criação de sub-projectos, de natureza pontual, devidamente adaptados às superação das dificuldades detectadas no seio da comunidade escolar, nomeadamente a falta de orientação na criação de pequenos projectos nas áreas das disciplinas das ciências, deverá constituir uma espécie de centro de recursos na Internet apoiada com recursos materiais, didáctico-pedagógicos, como é o caso vertente dos kits “faça você mesmo” do projecto “Com a Cabeça na Lua”.

Tem-se feito sentir a necessidade de estruturação de uma pequena “rede educativa” na área científica, onde estivesse previsto a criação e fomento de Clubes de Ciência, que possibilitassem a sedimentação e a continuidade do trabalho de divulgação feito até agora pelo Observatório. Um dos objectivos desta rede, deveria consubstanciar-se na troca de experiências através da utilização da Internet, fóruns de discussão, “chats”, concepção de páginas web, Bloggs, Newsgroups temáticos, exposições dos projectos, etc.



Observatório Astronómico de Santana Açores - OASA
Caminho Velho de Santana, Rabo de Peixe
9600-096 RIBEIRA GRANDE
www.oas.online.pt oasa@oas.online.pt

Contudo, o nosso maior constrangimento continua a ser a inexistência de um Observatório onde seja possível levar a cabo a execução de projectos com maior consistência e propriedade científica.

O Observatório, como unidade física, catalítica de acções junto à comunidade em geral e científica em particular, poderá gerir e orientar mais-valias no meio cultural pelo entrosamento e adaptação da divulgação da cultura científica às tradições culturais da população e da sociedade açoriana.

Com o funcionamento de infra-estruturas de apoio à observação astronómica e à realização de projectos de investigação, o Observatório poderá afirmar-se e iniciar em bases sólidas uma actividade duradoura e de impacto na Região.

A Comissão Instaladora do Observatório Astronómico de Santana Açores, continua ciente que a futura estrutura, já criada há quase três anos e que por motivos alheios aos nossos interesses e vontade, ainda não está a funcionar, tem um futuro promissor desde que a aposta na Ciência seja a meta verdadeiramente ansiada pelo poder político e consignada pela sociedade. A atitude cultural da sociedade açoriana perante a Ciência tem que ser modulada pelo investimento político e constituir-se em fonte de inspiração para a sociedade portuguesa.

Continuamos a contar com o apoio do Governo Regional de forma a poder contribuir para o progresso da Região Autónoma dos Açores. Não somos um clube privado. Somos uma associação de interesse público numa área da ciência fundamental para o futuro da humanidade.

Ponta Delgada, 28 de Novembro de 2003

A Comissão Instaladora